



MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO¹

Angela Mabél Fazoni², Lidia Inês Allebrandt³. UNIJUI

Este estudo acadêmico, desenvolvido no componente curricular Práticas Pedagógicas Alternativas, teve como objetivo investigar fatores geradores de satisfação e insatisfação em um grupo de Agentes Comunitários de Saúde, bem como identificar dificuldades vivenciadas em seu processo de trabalho. Na sociedade atual, marcada pela competitividade, individualismo, revoltas de grupo, falta de ética e moral, as vivências tanto no ambiente familiar como no social estão em turbulências, difíceis. Nesse caso pode-se mencionar as vivências dos grupos de trabalho que apresentam os mesmos casos e causam insatisfação e problemas para esses colegas de trabalho. Diante disso, sabe-se da importância de se preservar os vínculos afetivos (amizade e coleguismo) dos indivíduos que trabalham em grupo porque são eles que dão apoio moral e emocional. Esses vínculos são fundamentais na promoção da esperança, da solidariedade, da motivação para o trabalho e do bem estar, pois oportunizam enfrentar as dificuldades diárias e também os sucessos. Os sujeitos com os quais foi desenvolvida a prática são adultos, com escolaridade de 1º grau e alguns com 2º grau completo, muitos com experiência nesta área há mais de 10 anos. São Agentes Comunitários de Saúde que fazem parte do Programa da Saúde da Família, um programa do SUS. Para tanto, foram planejados três encontros com dez Agentes Comunitários de Saúde de um município da região Ceilero no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, utilizando-se um instrumento de dinâmicas de grupo para conhecer seu trabalho e motivá-los para sua profissão. A metodologia escolhida foi o estudo de caso e, para tanto houve observação, tanto do espaço físico quanto de suas práticas; foram realizadas dinâmicas de fala e escuta, além de análise de documentos e legislação que rege a profissão e os programas desenvolvidos. Os resultados apontam que os objetivos do projeto foram alcançados, já que os ACS perceberam que a função que desempenham dentro do Programa da Saúde da Família é de sua importância e que se não houvesse o referido programa com profissionais qualificados o município teria muitos problemas de saúde nas famílias e, conseqüentemente, a mortalidade infantil/adulta seria em escala mais elevada do que a própria natalidade. Perceber sua importância dentro de um quadro de profissionais é algo que gera a satisfação no trabalho e a nós a compreensão da dimensão das relações humanas no contexto dos processos educativos e das experiências de vida em geral.

¹ Projeto de pesquisa realizado no Curso de Pedagogia da UNIJUI

² Graduada em Pedagogia pela UNIJUI

³ Professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI